



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chácara-MG, aos 05 (cinco) dias do mês de maio de 2025, às dezenove horas, na Sala de Sessões Deputado Mário Hugo Ladeira com a presença mui digna do Senhor Presidente, Bruno Fernandes de Moraes, e dos demais Vereadores (8). O Senhor Presidente iniciou a Sessão declarando os trabalhos abertos em nome de Deus e do povo de Chácara. Em seguida, pediu que eu, Claudia Otelina da Costa, 1ª secretária, fizesse a leitura das Atas das Sessões anteriores, sendo: Ordinária, Subsequente e Extraordinária, após a leitura, as atas foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade (8). Houve dois requerimentos para o uso da palavra, sendo inscritos os Srs. Nélio Venceslau de Oliveira de Paula e José Portes da Silva Júnior. Em seguida, foi colocado em deliberação, em caráter de urgência especial, as seguintes proposições: 1 – Projeto de Lei nº 1.452/2025 de autoria do Plenário da Câmara Municipal de Chácara que “Altera os §§ 2º a 8º do art. 122 da Lei Orgânica do Município de Chácara, para dispor sobre o limite de 2% das emendas parlamentares individuais impositivas e instituir as emendas de bancada com execução orçamentária obrigatória.”, sendo votado e aprovado por unanimidade (8). A respeito deste, o Procurador Legislativo, Dr. Ávila Cardozo, foi convidado pelo Presidente para explicar aos nobres vereadores como funciona as emendas de bancada, o mesmo explanou que sobre as emendas impositivas todos já estão cientes sobre seu funcionamento e que agora estão implementando as emendas de bancada, e que é necessário que os vereadores decidam como serão divididas essas emendas, que já foi pensado em uma proposta para possível solução para definir como será feita essa possível divisão entre os mesmos, de maneira com que fique justo e equitativo para todos, que seria pegar esse 1% e dividir por 9 vereadores conforme sua bancada, que daria em média 0,11% , os vereadores Srs. Joaquim Adilson Rocha, Júnior Machado Coelho e eu, Claudia, fizemos ponderações, considerando justa a divisão por 9 (nove) de maneira equitativa e o Procurador concluiu que a ideia seria justamente essa fazer a divisão de maneira justa para que ninguém saia prejudicado, explicou que o próximo passo seria fazer a alteração para que isso conste na resolução da casa, para quando seja o momento de realizar de fato as emendas, isso seja feito em conformidade com o regimento interno, todos se colocarão de acordo para que o Procurador dê continuidade. Em seguida, o Sr. Presidente explicou que cabe a Mesa promulgar essa lei e o vereador Sr. Júnior indagou se já haveria uma estimativa de valores, sendo explicado pelo Procurador que essa informação depende de uma estimativa enviada pelo Executivo, mas com base no ano interior seria em média R\$100.000,00 (cem mil reais) para cada vereador, sendo explanado pelo presidente sobre o que seriam e como funcionam as emendas e eu, Claudia, expliquei sobre a obrigatoriedade de 50% ser de destinação obrigatória para a saúde e os outros 50% de livre indicação. Dando continuidade, o Sr. Presidente apresentou os seguintes Projetos de Requerimento da Câmara Municipal de Chácara: 1 – Projeto de Requerimento nº 015/2025 apresentado pelo Vereador Sr. Bruno Fernandes de Moraes, que será direcionado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Chácara, com o objetivo de implantação de redutores de velocidade (quebra-molas) ou construção de rotatória e instalação de sinalização no cruzamento entre a Rua Raul Pinto e a Rua Nicolau Falci, o projeto de requerimento ao ser colocado em primeira e única votação, foi aprovado por unanimidade (8); 2 – Projeto de Requerimento nº 016/2025 apresentado pelo Vereador Sr. Bruno Fernandes de Moraes, que será direcionado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Chácara, com o objetivo de



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

instalação de defesa metálica (guard rail) no final da Rua José Gonçalves Pinto, mais precisamente em direção ao nº 505 (Cartório de Notas e Registro Civil), o projeto de requerimento ao ser colocado em primeira e única votação, foi aprovado por unanimidade (8); 3 – Projeto de Requerimento nº 017/2025 apresentado pelo Vereador Sr. Bruno Fernandes de Moraes, que será direcionado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Chácara, com o objetivo de instalação de placas indicativas de orientação de destino no Município, o projeto de requerimento ao ser colocado em primeira e única votação, foi aprovado por unanimidade (8); 4 – Projeto de Requerimento nº 019/2025 apresentado pelo Vereador Sr. Jerri Adriane Felizardo, que será direcionado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Chácara, com o objetivo de realização de limpeza e roçada do lote localizado na Rua Raul Pinto, ao lado da residência de número 265, considerando que o terreno se encontra extremamente sujo, favorecendo a proliferação de insetos, animais peçonhentos, incluindo cobras, o que vem causando grande preocupação aos moradores vizinhos, o projeto de requerimento ao ser colocado em primeira e única votação, foi aprovado por unanimidade (8); 5 – Projeto de Requerimento nº 021/2025 apresentado pelo Vereador Sr. Vanderli da Silva, que será direcionado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Chácara, com o objetivo de instalação de 2 (dois) redutores de velocidade (quebra-molas) na Rua Vereador Luiz Gonzaga Salles, sendo: um em frente ao número 2019 e o outro próximo à ponte do Sr. Pedro Oleiro, o projeto de requerimento ao ser colocado em primeira e única votação, foi aprovado por unanimidade (8); e 6 – Projeto de Requerimento nº 022/2025 apresentado pelo Vereador Sr. Luiz Felipe Augusto Barreto, que será direcionado ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Chácara, com o objetivo de realização de nova pintura da faixa de pedestre em frente à Escola Municipal Prefeito Nilto de Souza Bretas e colocação de sinalização viária no referido local, com a instalação de placa R-19 (velocidade máxima permitida de 30 km/h, bem como a placa A-33a que indica a presença de área escolar, o projeto de requerimento ao ser colocado em primeira e única votação, foi aprovado por unanimidade (8). Logo após, o Sr. Presidente questionou aos vereadores se havia faltado algum requerimento para ser colocado em pauta, sendo negativa a resposta dos mesmos. Em continuidade, o Sr. Presidente explicou sobre os encaminhamentos das biografias dos vereadores para o site da Câmara, o mesmo explicou que o prazo máximo para envio seria na quarta-feira (07/05/2025) e que quem não enviasse ficaria sem a mesma na página. O Sr. Presidente seguiu com a sessão, notificando a todos que a servidora Arléa durante a semana estará realizando um curso de capacitação, mas que quem necessitasse poderia entrar em contato por mensagem com a mesma ou que o procurador Ávila e a assessora Hayandra também estariam à disposição para ajuda-los. Nesse momento, o Sr. Presidente comunicou a todos sobre o início dos trabalhos de assessoria da Mesa Diretora, que será realizado pela colaboradora Sra. Hayandra, colocando-se à disposição de todos. Em seguida, o Sr. Presidente explicou sobre a situação do loteamento Pedro Oleiro, o mesmo disse que a casa buscou informação referente a solicitação que havia sido repassada por munícipes, para saber de fato a veracidade das informações recebidas, onde o mesmo explicou que existe um termo aditivo de construção de fevereiro de 2024, então concluiu que as informações são verdadeiras e que está sob responsabilidade da Cemig e que até o momento não iniciou o posteamento, mas que isso está sendo cobrado para que haja uma solução do problema, o vereador Sr. Joaquim questionou se já havia sido feita a licitação,



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

sendo respondido pelo presidente que sim, o mesmo leu e explicou sobre o termo aditivo e a licitação, que os documentos estão à disposição de quem se interessar, o mesmo foi indagado sobre a situação da Copasa, que explicou que não existe nada oficializado, porém obteve informação de que já está em tratativa para solução do problema, que inclusive foi repassado que estaria ocorrendo um problema com a lei de denominação de rua feita pelo ex-vereador Sr. Lair, sobre a qual o Sr. Presidente se responsabilizou em solucionar, pois faltaram as coordenadas geográficas da rua, o mesmo irá colher essas informações e então fazer uma emenda ao projeto para sua regularização adequada, explicou que o nome da rua se manterá e que somente serão incluídas essas informações. O presidente deu continuidade explanando sobre a situação do comércio local, explicou que está sendo dada continuidade ao projeto de apoio aos comerciantes, e que o movimento já possui um nome, Unicomércio-Chácara, que a princípio o projeto não será de fato uma associação, que se trata de um movimento de união dos comerciantes do município, movimento esse que buscará capacitação e melhores condições de trabalho. O Sr. Presidente explanou e convidou os munícipes para o curso de Jardinagem que iniciará na terça-feira (06/05/2025) e será realizado em pelo Resort Pequena Suíça, Senar em parceria com a Câmara Municipal e que ainda haveria 2 (duas) vagas disponíveis. O Sr. Presidente prosseguiu com a reunião deixando a palavra livre para os vereadores Srs. Luiz Felipe Augusto Barreto e Vanderli da Silva e para mim, Claudia, que estivemos em contato com o Diretor da Cemig, Sr. Magela. O Sr. Presidente explicou que haverá uma reunião formal agendada posteriormente com o mesmo, onde todos os vereadores serão comunicados, sendo indagado pelo vereador Sr. Luiz Alberto Duque se o Sr. Magela haveria comunicado sobre essa visita, o Sr. Presidente e eu, Claudia, explicamos que não, que foi uma visita surpresa, em que os vereadores que estavam disponíveis no momento e que puderam acompanhar o representante pelo percurso da extensão. Foi solicitado pelo vereador Sr. Joaquim que quando for agendada a reunião que se convidasse um representante da comunidade da região Campo Belo para estar presente. Eu, Claudia, iniciei explicando que naquele momento os vereadores que disponíveis foram ao encontro do diretor e repassaram para ele as tratativas que estão ocorrendo em geral, expliquei que o mesmo inicialmente se colocou inteiramente à disposição da casa para uma reunião com os nobres vereadores e para uma audiência pública, mas que não seria possível nessa semana devido a agenda do mesmo, mas que será marcada em breve, mas ponderou que o mesmo disse que caso ocorra essa audiência, para que as pessoas tenham ciência que o intuito da mesma é para discussão da prestação de serviço em geral no município e não serão possíveis discussões de casos particulares. Explanei sobre a questão do posteamento, que foi questionando por eles e disse que uma coisa que ele deixou muita clara, que isso foi uma indagação feita pelos vereadores, foi sobre a comunicação da colocação dos postes ao executivo, ele disse que não é a primeira cidade em que isso acontece, que essa falta de comunicação tem sido recorrente e tem sido uma reclamação da Cemig junto as terceirizadas, os vereadores expuseram para ele que isso seria um complicador pois o ideal seria haver essa comunicação ao executivo, e até mesmo ao legislativo. Nesse momento então os mesmos seguiram com o diretor para realizar essa fiscalização, e ainda se juntaram a eles mais 2 (dois) técnicos da empresa, os mesmos fizeram o percurso pela região do Campo Belo até o final do posteamento. O vereador Sr. Vanderli, então explicou que por ser um espaço público não pode



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

140 haver cruzamento de energia, pois não pode passar a fiação dentro das propriedades, por isso existe dois cruzamentos de postes, cruzamento de redes, explicou ainda que existe algumas cidades que criaram um projeto de servidão, ou seja, que fique 2 metros de servidão para o executivo ter acesso, que caso haja necessidade que os vereadores
145 podem estudar a viabilidade de implementação no município. Foi indagado pelo vereador pelo Vereador Sr. Luiz Alberto sobre a questão da distância dos postes na largura da estrada, e o que teria sido dito pelo diretor, os vereadores explicaram que segundo o mesmo as distancias estariam corretas, dentro da norma, sendo questionado pelo munícipe Sr. Nélio qual seria a distância correta então, o vereador Sr. Vanderli disse que
150 seria de 9 (nove) metros, então o munícipe questionou pois o mesmo havia realizado a medição em alguns pontos e não teria dado essa medida, o vereador explicou que infelizmente em alguns pontos está no limite porque a empresa não pode avançar para dentro da propriedade, o munícipes João questionou também sobre pontos que não tem essa medida, então o munícipe Sr. Nélio concluiu que segundo ele nenhum ponto teria a medida, então o presidente pediu a palavra dizendo que em momento oportuno irá permitir que os munícipes façam suas ponderações, o mesmo seguiu explicando sobre as medidas e sobre as limitações das empreiteiras, o vereador Wagner explicou sobre as medidas de legais que o poderes públicos municipais, estaduais e federais tem para adentrar em propriedades caso necessitem. O vereador Sr. Júnior questionou o porquê
155 de não estar sendo feito utilizando essa lei, sendo explicado que no momento não foi vista essa necessidade, sendo discordado pelo vereador pois segundo ele sendo feito posteriormente esse custo sairá dos cofres públicos, conseqüentemente da população. Foi explicado pelo presidente e pelo vereador Luiz Felipe que essa obra não se trata de uma obra pública e sim de uma obra particular custeada pelo loteamento Recanto das
160 Cachoeiras, que contratou a Cemig e essa seria responsável pela fiscalização já que a mesma terceirizou a obra. O Sr. Presidente pontuou nesse momento que a empresa não precisa notificar o órgão público, pois por se tratar de via pública eles não tem essa obrigatoriedade, contudo seria certo que eles o fizessem, citou exemplos de como estariam sendo feitas essas obras em municípios onde já existe legislação. Os vereadores demonstraram também os benefícios que a obra trará para a população, em questão de qualidade e melhoramento da rede na região, que isso será um progresso para a localidade. Foi concluído que sim hoje a obra é particular, mas que assim que entregue será utilizada pela gestão pública municipal o que trará muitos benefícios haja vista que se trata também de uma rede trifásica. O Sr. Presidente explicou também sobre a falta de
170 energia na região que perdurou por 3 (três) dias, e foi justificado pelo diretor que teria sido devido a um acidente na rede elétrica na BR 267, sendo de difícil reparação por isso a demora em resolver. Na sequência, eu, Claudia, expliquei sobre a questão da prioridade de atendimento pela Cemig, que foi questionado ao Diretor e que o mesmo explicou que a prioridade da empresa segue onde se tem mais moradores sem energia elétrica ao mesmo tempo, o vereador Sr. Luiz Felipe ponderou que não concorda, mas que o Diretor disse que, infelizmente, essa é a norma da empresa, e foi dito que o ideal seria sempre que todos os moradores fizessem reclamações anotando os protocolos. Seguindo a pauta o Sr. Presidente disse que abrirá a palavra para dois munícipes que solicitaram, mas antes trouxe uma informação importante a todos, foi constato que
180 existe a necessidade de criação de uma comissão de meio ambiente e bem estar na



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

câmara que essa comissão tem o intuito de fiscalizar e de realizar movimentos, como ações educativas no município, sobre as situações por exemplo de limpeza de lotes, consciencialização sobre dengue entre outros, pois sabemos que para que essa fiscalização ocorra tem que ser em forma de comissão, por esse motivo será criada essa comissão. Também será criada uma comissão sobre capacitação, desenvolvimento econômico e empreendedorismo no município, com intuito de realizar fiscalizações e movimentações acerca de um tema tão importante. Foi questionado pelo vereador Sr. Joaquim que não adianta montar uma comissão e não ter fiscal postura não resolveria, o presidente então explicou que os vereadores terão mais poder para cobrar sobre isso também após a comissão instituída. Foi questionado pelo vereador Júnior Machado qual seria a situação atual do fiscal de posturas da prefeitura, sendo explicado pelo presidente que a situação seria que, foi aprovado em concurso público apenas 1 (um) candidato, que foi convocado, mas não se apresentou, devido a esse fato o executivo irá realizar um processo seletivo para preenchimento da vaga, foi dito pelo vereador Sr. Júnior que essa é uma situação que já se arrasta por um longo período e que parece que há um desinteresse por parte do executivo, mesmo antes do concurso público com relação ao referido cargo. Imediatamente, eu, Claudia, pontuei que a Câmara está com ações intensas com relação a esses casos que não acredita que o executivo não mais conseguirá prolongar essa contratação devido a fiscalização e cobrança da casa com relação a isso. O Procurador Legislativo, então trouxe uma breve explanação sobre o poder de fiscalização da Câmara e da população, que o intuito será educar a todos para que possam saber como atuar, que será a busca de uma fiscalização mais ativa junto à comunidade. Explanei ainda que o legislativo por muito tempo ficou à mercê do executivo, e que hoje não mais esta, devido a ações que estão sendo implementadas na casa, como por exemplo o Centro de Atendimento ao Cidadão – CAC, portanto o legislativo poderá atuar efetivamente junto à comunidade para soluções eficazes das demandas. O Sr. Presidente concluiu que a pauta teria sido concluída e explanou que reunião anterior havia sido deixado a palavra livre, mas que para se manter a ordem e seguir o regimento da casa legislativa, o debate irá seguir o que foi pedido no uso da palavra, para evitar fugir dos assuntos propostos, explicou que serão permitidos 15 minutos de fala a quem solicitou conforme pede o regimento interno e explicou que serão recebidas solicitações por parte dos munícipes mas pediu para que o mesmo sempre que possível enviem fotos para corroborar a demanda. Dando continuidade à sessão conforme Requerimento de Fala nº 10/2025, de Nélcio Venceslau de Oliveira de Paula, que solicitou a fala sobre os assuntos de saúde, loteamento Pedro Oleiro, e sobre reajuste dos funcionários. O Sr. Presidente então passou a palavra ao munícipe então iniciou sua fala explanando sobre o loteamento Pedro Oleiro, dizendo que durante a reunião já havia sido explanado sobre essa situação em questão e seria esse seu questionamento, com relação a saúde o mesmo disse que está na casa devido aos questionamento que as pessoas levam até o mesmo, que uma reclamação recorrente tem sido com relação a falta de medicamentos, que as pessoas tem sido atendidas pelos médicos no posto de saúde mas não tem conseguido receber o medicamento, pontuou que é difícil para o cidadão conseguir adquirir todos esses medicamentos, solicitou que se possível a comissão de saúde se dirija a farmácia ou a secretaria de saúde para saber o que está ocorrendo de fato, outro questionamento seria que a saúde não está tendo uma boa qualidade para todos, que haveriam



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

230 pessoas que conseguem agendamentos com mais facilidades que outras, que o mesmo sempre foi bem atendido pela saúde mas que vê situações como essa acontecendo, pessoas que estão na fila a muito tempo e não conseguem esse atendimento, pediu então que se existe a possibilidade dos vereadores atenderem na câmara durante um dia da

235 semana para ouvir as demandas dessas pessoas que não estão conseguindo atendimento e posteriormente levar essas demandas a secretaria e saber o real motivo para tal demora, pois as pessoas estão carentes dessa tenção, e estão se sentindo como se estivessem marcados para serem ou não bem atendidos. Eu, Claudia, expliquei sobre a existência da Comissão de Saúde e seus representantes, disse ainda que houve uma reunião em que 6 (seis) vereadores da casa estiveram presentes, com o secretário de saúde e um ponto de questionamento foi sobre a medicação, onde o mesmo explicou sobre tal demanda, sobre a questão de atendimento explanou que está sempre recebendo essas demandas e busca soluções para os munícipes que a procuram, inclusive que teve a informação que os pedidos que vão via sistema Chácara não tem a gerência, disse

240 também que todas as segundas a partir de 13h está à disposição na Câmara Municipal, além de 24h por dia no celular, que as pessoas se sintam a vontade em procurar os vereadores para levarem suas demandas e que tem certeza que os 9 (nove) irão atendê-los sem dificuldade com carinho e respeito. O munícipe então solicitou se seria possível ser agendado esse atendimento, ficando estabelecido em reunião que os vereadores irão realizar um atendimento à população na quinta-feira dia 08/05/2025 nos horários de 9h as 11h da manhã e de 15h30 as 17h da tarde para que sejam recebidas tais demandas e sejam levadas a secretaria de saúde para solução das demandas, foi solicitado que os munícipes tragam a documentação necessária, e sobre a questão de medicamentos é necessário que seja efetivamente dito quais os medicamentos em falta, para que

245 o vereadores realizem esse mapeamento e possa buscar uma solução. O munícipe seguiu sua fala, expondo sobre uma outra situação segundo o mesmo, se tratar de uma situação delicada que vem ocorrendo, que seria a necessidade imediata de uma realização de um trabalho sério e urgente sobre consciencialização sobre assédio moral no município, pois está havendo muitas queixas sobre essa situação, e que o mesmo já passou por isso algumas vezes. Para finalizar sua fala, o munícipe trouxe para o plenário, que a comunidade sente "sede" de uma rádio do município, pois a rádio oferece várias emoções para uma comunidade, e concluiu dizendo que a associação de produtores rurais não tem condições de gerir a rádio comunitária, portanto gostaria que os vereadores estudassem se existe a possibilidade de se transferir essa gestão para uma nova sociedade, ou entidade voltada para a rádio, que existem pessoas interessadas no assunto no município. O Sr. Presidente expôs que realmente a associação não tem condições de manter a rádio por motivos diversos, e que gestores anteriores da associação deixaram de regularizar a outorga, portanto tem que se buscar informações para saber qual a real situação da mesma, o procurador explanou que a concessão da rádio também depende de autorização da união, portanto não apenas do município o que torna um pouco mais complicado os trâmites para regularização do funcionamento, finalizando o assunto o presidente se comprometeu em buscar informações sobre o assunto. Em seguida o presidente passou a palavra ao Sr. José Portes da Silva Júnior, que solicitou previamente o seu uso, para tratar de assuntos sobre saúde e sobre empréstimo aprovado por uma lei

265 recente, o munícipe iniciou sua fala dizendo que se sentiu um pouco ofendido pela

270



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

colocação do presidente com relação a citação sobre gestores antigos que foram omis-
sos com a regularização da outorga, pois segundo ele rádio foi fundada na sua gestão
não pelo executivo municipal mas sim pela criação da associação e consequentemente
a rádio pois o órgão municipal não pode realizar essa criação, foi falado pelo plenário
275 sobre os períodos de funcionamento da rádio e com relação a sua fala sobre gestores o
presidente logo o corrigiu que não se referia a gestores municipais e sim a gestores que
foram presidentes da associação. O munícipe concluiu que o local destinado a rádio está
depredado, os equipamentos estão quebrados e resumindo a zero. O mesmo trouxe em
sua fala o assunto sobre o empréstimo que foi aprovado pela casa dizendo saber que já
280 foi debatido, mas que ficou confuso ao ler os itens da referida lei, como onde vai ser
utilizado cada dinheiro, qual o objetivo e o principal qual a forma de reajuste desse em-
préstimo, qual a base de cálculo de juros desse empréstimo? o presidente então iniciou
explanando que essa dúvida provavelmente foi gerada pois o mesmo não estava pre-
sente nas reuniões onde o projeto foi discutido e seguiu explicando item por item onde
285 será aplicado cada valor citado na lei, sendo 1 milhão para dar continuidade ao córrego,
sendo questionado sobre qual tipo de obra do mesmo, sendo explicado se tratar de con-
tenção de encostas, munícipe questionou que mesmo após a obra o córrego já estaria
assoreado e então o presidente explicou que não, pois isso ocorreria se tivesse descido
terra da encosta o que não aconteceu, o que ocorre é que o mesmo tem terra dentro
290 que ocorre de forma natural devido ao tipo de obra realizada, o município disse discor-
dar porque acredita que o assoreamento pode ocorrer por uma contenção mal feita pois
ele vem por cima da mesma, que segundo sua opinião foi por isso que assoreou, e que
diante disso não houve fiscalização da obra por parte dos vereadores, porque não é
compatível o valor gasto com o objetivo que deveria ser alcançado, o presidente inter-
295 rompeu dizendo que o objetivo principal seria acabar com os alagamentos de residên-
cias e órgãos públicos, além do prejuízo ambiental e bem estar. O Sr. José Portes então
questionou o porquê que depois da obra feita ainda ocorreram alagamentos na parte
de cima, sendo explicado pelo presidente que ocorre esse alagamento devido a rede
que foi feita em baixo das casas e teria que ser feita uma nova rede na rua, sendo pon-
300 derado pelo vereador Sr. Luiz Felipe que a questão do empréstimo foi votação unânime
do plenário não sendo questionado por nenhum vereador. O munícipe questionou sobre
a questão do centro esportivo que estaria caindo e foram retirados 90 (noventa) cami-
nhões de terra em baixo do talude o que não poderia ter ocorrido segundo o mesmo.
Seguindo com a explanação sobre o empréstimo o presidente explicou que um milhão
305 e quinhentos mil irão para pavimentação do colorado e quatrocentos mil irão para ilu-
minação pública do colorado, com relação ao questionamento sobre o índice de reajuste
do empréstimo foi explicado pelo vereador Sr. Júnior que são parcelas fixas, que são 12
(doze) meses de carência e após são parcelas fixas. Então o Sr. José Portes questionou
que como garantia desse empréstimo, a fonte seguradora seria o ICM, que é a única
310 fonte segura do executivo no caso de uma queda abrupta do mesmo como seria pago
esse empréstimo. O Sr. Presidente expôs que na sua opinião infelizmente não se tem
como prever esse tipo de acontecimento e o que não pode é se deixar de fazer obras
importantes no município que precisam ser feitas. O vereador Sr. Wagner Fernando Du-
que disse que votou a favor e votaria novamente pois a obra é um sonho dos moradores
315 locais, que já se passaram inúmeros prefeitos e nenhum realizou a obra para solucionar



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

esse problema, que considera que não é necessário que se preocupe com a obra pois é uma obra de benefício para população, que inclusive a poucos dias ele e o vereador Júnior passaram a noite carregando móveis devido a um alagamento, que o mesmo também teve a oportunidade de realizar a obra e não o fez. O município então disse que sim com certeza é uma obra de suma importância mas que a obrigação do Sr. Wagner como vereador é de fiscalização, o vereador então disse que haverá fiscalização pois a câmara mudou e trabalha unida, o vereador Sr. Júnior pediu licença para fala e ponderou que durante todos os seus mandatos a câmara sempre trabalhou unida e que na sua opinião com relação a obra que foi realizada foi uma excelente obra e que sim a mesma deve continuar pois traz um benefício enorme para o município, que não possui capacidade técnica mas que em sua opinião deveria ter sido abaixado o fundo do córrego, que teria melhorado. o presidente explicou que sobre essa questão é uma questão realmente técnica e que com o seguimento da obra esse problema será resolvido com as próximas etapas. O município então em resposta ao vereador disse que se for falar sobre todas as obras que realizou durante sua gestão como prefeito ficaria a noite toda o escutando, o presidente ponderou que inclusive a obra da quadra foi realizada pelo mesmo e que bom que as novas gestões estão zelando por esses bens. Para encerrar sua fala com relação ao assunto empréstimo o município questionou não entender o porquê do mesmo se a prefeitura divulgou que iniciou o ano com 7 milhões em caixa, que considerou isso incoerente, foi então explicado que existem dotações orçamentarias próprias de destinação para esse dinheiro, como saúde e educação por exemplo. O município concluiu agradecendo pelos esclarecimentos, mas deixando claro sua discordância. Dando continuidade em sua fala o mesmo levantou o questionamento sobre o projeto de lei que criou 3 novos cargos de assessoramento no quadro de pessoal do executivo municipal, que inclusive teve dois votos contrários dos vereadores Jerry e Joaquim, que ao analisar o projeto considerou que os mesmos são inconstitucionais, e que esse valor gasto com tais cargos poderiam ser melhor investidos em necessidades básicas do município que estão sendo mal prestadas a comunidade, o presidente ponderou que os vereadores que de fato estavam interessados pois não foram todos participaram da reunião na secretaria de saúde onde foi pontualmente explicado o porquê da necessidade desses cargos, eu, Claudia, pontuei sobre a importância de se acompanhar de perto as demandas, pois não adianta apontar os problemas e não acompanhar o que está acontecendo com relação a tais questões, o Dr. Ávila então pediu a palavra e explicou que sim o projeto original que havia chegado a casa legislativa era inconstitucional mas que foram feitas as devidas correções e sim o projeto aprovado pelo plenário é constitucional, que passou por sua avaliação e correção e que não existe nenhuma inconstitucionalidade, que o mesmo não pode se apegar apenas em nomenclatura do cargo mas sim nas atribuições que estas sim devem estar de acordo com a constituição, que não lhe cabe analisar o mérito de necessidade ou não do cargo que isso é função dos vereadores, mas com relação a constitucionalidade está tudo em conformidade com a lei. Os vereadores e o município expuseram suas opiniões com relação aos novos cargos e o presidente concluiu dizendo que a discussão é sempre importante e que o projeto foi sim muito estudado pelos vereadores. O município deu continuidade parabenizando o interesse dos vereadores que acompanharam o Sr. Magela da Cemig, mas que mais uma vez ele não concordou com nada do que o mesmo havia dito e pediu que constasse em



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

ata o que foi falado pelo representante da Cemig, primeiro que foi dito por ele que a empreiteira entrou no município sem comunicar o poder público, ou seja, vereadores e prefeito, segundo que ele disse que o posteamento está colocado de forma correta e que não pode mais passar nos pastos, terceiro que a Cemig não pode atender minoria, sendo nesse momento interrompido pelo presidente corrigindo que não foi isso dito pelo Sr. Magela, que o que foi dito pelo mesmo é que existe uma ordem de prioridade em falta de energia, que nesse caso a prioridade da empresa é atender onde existe mais pessoas sem energia, ou seja, o reestabelecimento ocorre primeiro onde tem um número maior de pessoas desabastecidas, o munícipe então pediu para que constasse em ata que a prioridade é onde tem um maior número de pessoas, e o quarto ponto é que constasse em ata que o mesmo realizou a medição de alguns postes e que existe poste que a medição do barranco no poste tem 4,5 metros de largura apenas, que alguns tem 5 metros, que está totalmente fora do padrão, o presidente se colocou à disposição se for de interesse do munícipe a irem juntos ao local e fazer essas medições pontuais para serem solicitadas as devidas correções pela empreiteira, o munícipe pontuou que a empreiteira furou em cima de um dreno da prefeitura, um dreno de manilha porosa, onde a água está correndo para a estrada, que realmente foi uma pena que eles não escreveram o que eles disseram aos vereadores, pois o mesmo não está de acordo, e que na próxima semana irá a Belo horizonte no diretor de distribuição de energia elétrica do estado para saber o porquê está ficando ruim, que gostaria que constasse em ata que não está presente na casa apenas para questionar sobre a região do campo belo e sim por causa de toda a região rural que está sofrendo com isso, que essa falta de energia precisa ser resolvida, e que com relação ao posteamento que os vereadores devem lutar incansavelmente para não deixar continuar e ficar da maneira como está, pois o mesmo também irá lutar por isso, deixou claro que o interesse da empreiteira é econômico e que a população não pode sofrer por isso, o presidente e o vereador Luiz Felipe expuseram que onde os postes estão hoje eles não vislumbraram mudanças no fluxo e que não estão atrapalhando, o vereador Jerry se manifestou dizendo que sim, atrapalha e muito, que inclusive no ponto da fazenda dos açudes o poste está dentro da estrada e que não passam 2 carros, e o vereador Luiz Felipe se manifestou dizendo que sim passam dois carros, então os munícipes Sra. Lenimar e o Sr. Marcos se pronunciaram dizendo que realmente nesse ponto não passam dois veículos e que isso é uma falta de respeito com cidadão pois não tem condições de passar, nesse momento o Sr. José Portes ponderou que realizou a medição em frente ao Neca e que ali estaria medindo 4,5 metros de largura, presidente pediu que todos os lugares onde estiverem com problema aparente e irregularidade sanável para que tire uma foto e envie que o mesmo irá fazer uma notificação a empresa. O Sr. José Portes questionou sobre o cruzamento de postes, sendo explicado pelo vereador Sr. Vanderli que isso ocorre pois a empresa não pode passar por dentro das propriedades, então o munícipe concluiu que em sua opinião o motivo para eles fazerem dessa forma seria a economia de postes, o presidente disse que não concorda. Com relação ao uso de diferentes modelos de postes foi exposto que isso é necessário devido as necessidades técnicas, então o munícipe pediu empenho dos vereadores com essa questão e disse que também irá correr atrás para regularizar tal situação, o presidente disse que o mesmo pode contar com os vereadores, que os mesmos irão cobrar o que tiver errado, o munícipe agradeceu e encerrou sua fala. O presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CHÁCARA

ESTADO DE MINAS GERAIS

deu continuidade, deixando aberta a palavra aberta, Sr. João deixou claro que é preciso considerar que existem medidas diferentes entre veículos e isso precisa ser observado quando se falar em passar dois carros, pois um caminhão e um fusca podem ser considerados carros nessa situação, o vereador Luiz Felipe questionou em qual local não
410 passa dois veículos, novamente foi apontado pelos munícipes presentes que no ponto fazenda dos açudes não passa, ficando definido que os mesmo fariam uma visita aos locais para fazer a numeração e medição dos mesmos. Foi questionado pela munícipe Sra. Lenimar, como seria feita a reclamação de falta de energia se quando acaba a
415 mesma, também acaba o sinal de telefone, o presidente explicou que a vivo já foi notificada em outros momentos com relação a isso e que a empresa alega não ter nobreak no município, e que esse também é um problema que precisa ser solucionado. Ficou definido que a casa estará entrando em contato novamente com o Sr. Magela para que conjuntamente possam estar realizando essa visita e medições. O presidente concluiu que a pauta que estava definida foi finalizada e abriu para notificações e perguntas dos
420 presentes, a Sra. Erenilda, moradora da rua São Sebastião trouxe uma reclamação sobre um lote sujo perto da residência de sua mãe, que inclusive segundo relato da moradora já foi picada por cobra devido a essa falta de manutenção e que a mesma gostaria que houvesse uma solução por parte dos órgãos públicos, o vereador Sr. Wagner disse que já havia feito contato com pessoas responsáveis pelo terreno que liberaram a limpeza
425 do mesmo, a munícipe solicitou que a limpeza seja feita com regularidade e que ocorra uma fiscalização permanente com relação a isso. O Sr. Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e disse que a casa fica feliz com a participação efetiva e interesse dos munícipes nas questões da comunidade principalmente pelo acompanhamento das demandas e por não desistirem de participar das reuniões. Colocando a
430 casa a disposição sempre e lembrando que sempre que necessário seja feito o pedido da palavra com 2 horas de antecedência como pede o Regimento Interno da Casa Legislativa, que a secretaria está à disposição para atender a todos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e para constar, eu, 1ª secretária, lavrei a presente Ata que assino com o Senhor Presidente após sua leitura e aprovação.

Bruno Fernandes de Morais
Presidente

Claudia Otelina da Costa
1ª Secretária